CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

LUCAS TEIXEIRA

A reforma tributária é um dos temas de maior impacto para o setor

Setor de eventos vai debater impactos da reforma tributária

O setor de entretenimento e eventos terá no próximo dia 29 de outubro um espaço dedicado ao debate sobre os impactos da reforma tributária. O tema estará em pauta no "Apresenta Summit 2026", num painel dedicado à legislação. O anúncio foi feito de forma antecipada aos membros da Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (Apresenta) na última sexta-feira (9), durante o encontro da entidade, no Hotel Fairmont Rio, em Copacabana.

A reforma tributária é um dos temas de maior impacto para a cadeia produtiva do setor de entretenimento e eventos. O painel vai avaliar o que já foi conquistado, os desafios que permanecem e o papel das leis de incentivo na sustentação do segmento. A programação completa será divulgada em breve pela Apresenta.

"A reforma tributária vai definir as condições em que o nosso setor vai operar nos próximos anos. Queremos que o Summit seja o espaço para o mercado olhar para as conquistas, entender os desafios que ainda existem e construir, junto com o poder público, um caminho que preserve a competitividade e as leis de incentivo", afirmou Pedro Guimarães, diretor-presidente da Apresenta, durante o 37º Encontro da Rede Apresenta (ERA).

Compartilhamento de resultados do setor

Além da apresentação do Summit, o 37º ERA contou as participações da diretora comercial do Sofitel Ipanema, Carolina Stolf, que apresentou o posicionamento da marca no mercado de luxo; do diretor de Estratégia da Dream Factory, Rômulo Carminate, trouxe um balanço da Semana de Arte do Rio e da ArtRio 2026; e da diretora de Marketing da Rock World, Ana Deccache, que compartilhou os resultados do Rock in Rio 2026. A Apresenta reúne mais de 170 associados e atua na articulação, representação e fortalecimento da cadeia produtiva.

LUCAS TEIXEIRA

O painel vai avaliar o que já foi conquistado e os desafios

Entidades científicas cobram do TSE transparência

Oito entidades científicas e acadêmicas, incluindo a Academia Brasileira de Ciências, divulgam uma carta aberta ao Tribunal Superior Eleitoral em defesa da integridade e do equilíbrio das eleições de 2026. O documento cobra critérios isonômicos nas decisões da Justiça Eleitoral, além da investigação de denúncias de interferência no ambiente digital. A carta defende a responsabilização por publicações falsas, mas questiona suspensões coletivas de canais e perfis sem análise individualizada.

Oposição de Friburgo

Em vídeo publicado nas redes sociais, o discurso do prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL) sobre atos de vandalismo na cidade virou alvo de críticas por parte da oposição. A manifestação ocorreu após o prefeito abordar a colagem de adesivos políticos da esquerda espalhados por diferentes pontos do município.

Falhas na gestão

Com isso, a vereadora do município, Mairia Felício (PT), rebateu a fala do prefeito e disse que vandalismo é o que o prefeito faz no município, apontando às falhas na prestação de serviços essenciais e na infraestrutura da cidade. Entre os problemas citados estão infiltrações e vamentos no Hospital Municipal, obras atrasadas ou paralisadas.

Contrato Ineficaz

Outro ponto apresentado pela parlamentar foi a coleta de lixo no município. O contrato milionário firmado com a empresa EBMA, foi classificado como ineficiente diante do acúmulo de resíduos relatado por moradores em diversos bairros, problema constante em Nova Friburgo, que já foi pauta na Casa Legislativa.

Virou a casaca

O prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha (PSD), publicou nas redes sociais um texto parabenizando Douglas Ruas (PL), desejando-lhe sucesso na caminha como Governardor do Estado do Rio de Janeiro. Na publicação, Canelinha enfatizou que o período eleitoral ficou para trás e que o foco da gestão deve ser o compromisso público.

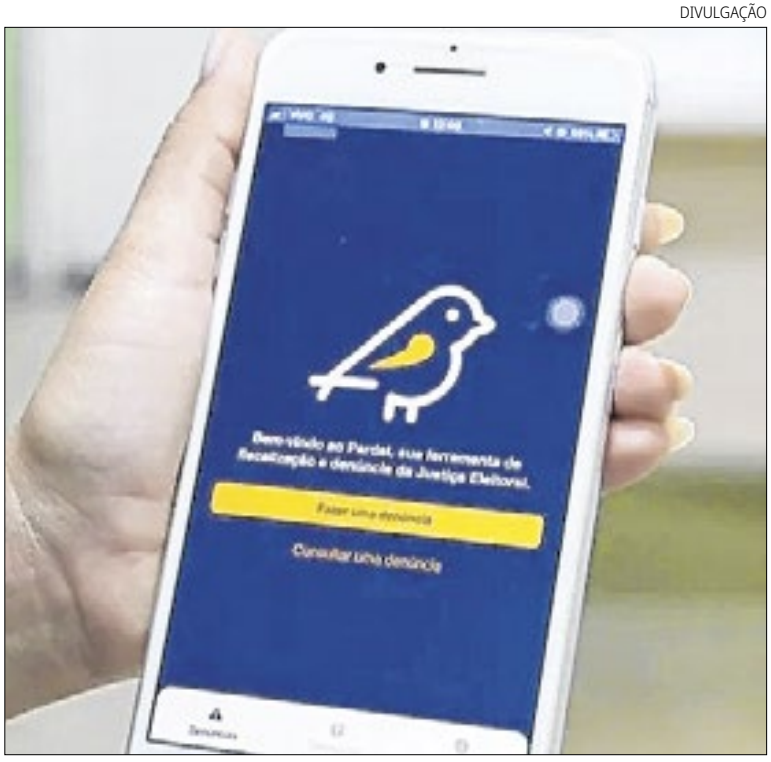
Em busca de suporte

Durante a corrida eleitoral, Canelinha declarou apoio à candidatura de Eduardo Paes (PSD). No entanto, o prefeito destacou a importância de superação das divergências partidárias em prol do desenvolvimento do município. Segundo ele, Paraíba do Sul precisa do suporte do Estado para alavancar projetos, atrair investimentos.

Rachadura no Executivo

O secretário de Defesa Civil de Petrópolis, tenente-coronel Guilherme Moraes, pediu exoneração do cargo. Em conversa exclusiva com o Correio Petropolitano, ele afirmou que a decisão foi motivada pela "falta de estrutura e investimentos para a pasta, principalmente em relação ao El Niño". Segundo Guilherme, o pedido começou a valer na quinta (08).

DIVULGAÇÃO



Aplicativo Pardal permite que eleitores denunciem irregularidades

Propaganda irregular soma 1,2 mil denúncias no 2º turno

Maior número de ocorrências está relacionada à internet, segundo TSE

Da **Redação**

A propaganda eleitoral irregular na internet lidera as denúncias registradas pelo aplicativo Pardal durante o segundo turno das eleições. Entre os dias 5 e 9 de outubro, a Justiça Eleitoral recebeu mais de 1,2 mil relatos de irregularidades, dos quais 362 estavam relacionados à publicidade na internet. A ferramenta continua disponível para receber denúncias até o fim do período eleitoral.

No primeiro turno, o aplicativo recebeu mais de 67,1 mil denúncias de propaganda eleitoral irregular em todo o país. O número representa um aumento de 73,3% em relação às eleições de 2022, quando foram registrados 38,7 mil relatos.

O uso de vias públicas para a exposição de propaganda concentrou o maior volume de denúncias no primeiro turno de 2026, com 28,3 mil registros. Também foram relatadas irregularidades envolvendo bens particulares (7,8 mil), bens públicos (7,1 mil) e propaganda na internet (5,4 mil).

Do total de denúncias recebidas no primeiro turno, 18,7 mil foram peticionadas e encaminhadas à Justiça Eleitoral para a adoção das providências cabíveis.

A maior parte dos relatos envolveu a disputa pelos cargos de deputado estadual, com 24,1 mil denúncias, deputado federal, com 21,5 mil, e governador, com 8 mil. São Paulo liderou o número de registros, com 13,7 mil, seguido pela Bahia, com 7 mil, e por Minas Gerais, com 6 mil.

COMO FUNCIONA O PARDAL

O Pardal é o aplicativo da Justiça Eleitoral que permite aos eleitores denunciar irregularidades na propaganda eleitoral, incluindo publicidade indevida na internet, uso irregular de alto-falantes e amplificadores de som e distribuição inadequada de material gráfico.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente nas lojas App Store e Google Play. Para registrar uma denúncia, o eleitor deve acessar a ferramenta por meio do e-Título ou da conta gov.br, descrever a irregularidade e fornecer informações que permitam identificar e apurar a ocorrência. É necessário anexar provas, como fotos, vídeos ou áudios. Após o envio, um sistema automatizado classifica o relato como propaganda eleitoral irregular na internet ou outras modalidades de irregularidades.